

ORGANIZAÇÃO SEQUENCIAL DO COMPORTAMENTO NA QUEBRA DE COCOS POR MACACOS-PREGO (*Sapajus sp*)

Clara de Souza Corat. Eduardo B. Ottoni

clacorat@gmail.com

Orientador: Eduardo B. Ottoni; Psicologia Experimental; Mestrado

O uso de pedras (“martelos” e “bigornas”) na quebra de cocos por macacos-prego envolve a combinação adequada de três elementos. A primeira condição para a exibição do comportamento, naturalmente, envolve reunir estes elementos (dois objetos soltos, e um substrato fixo), mas esta etapa é freqüentemente simplificada, com sítios de quebra de cocos já estabelecidos, onde os martelos já estão sobre as bigornas, podendo inclusive haver cocos íntegros ou apenas parcialmente quebrados no local. Neste experimento, buscamos examinar como os sujeitos estruturam as condições para realizar a quebra de cocos, organizando estes elementos. No sítio de quebra foram disponibilizados cocos, martelo e bigorna em um triângulo equilátero de lado igual a 10m, sendo que cada elemento era disposto aleatoriamente em um dos vértices do triângulo, e esta disposição mudava a cada dia de coleta. Desta forma, para quebrar cocos, os macacos teriam que visitar os vértices do triângulo seqüencialmente, coletando cocos, martelo e os transportando para a bigorna. Nesta análise inicial apresentaremos apenas os resultados dos Episódios Completos (ECO), onde os indivíduos realizaram toda a seqüência para a quebra de coco, visitando os 3 vértices em qualquer ordem, coletando cocos e martelos, e terminando na bigorna para realizar a quebra. Os indivíduos realizaram 12 seqüências diferentes de visita, mas a seqüência CMB, onde os indivíduos coletavam o coco e em seguida o martelo, em seus respectivos vértices, e os transportavam concomitantemente para a bigorna, foi a mais freqüentemente observada, correspondendo a 75% dos ECO. Isso nos leva a inferir que, ao assegurar o recurso alimentar (primeira atividade realizada no sítio em 85% dos ECO), os indivíduos exibem algum nível de organização para realizar a quebra, já que realizam a seqüência que, além de assegurar a posse do recurso, envolve o trajeto mais curto (como também MCB) e o menor custo energético.

Palavras-chave: Macaco-prego. Utilização de ferramentas. Cognição (animal).

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Notas: Apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Primatologia, em Curitiba – PR, de 13/09/2011 a 16/09/2011.